

Exmo. Senhor
Dr. João Bezerra da Silva
Chefe do Gabinete da Senhora Ministra
Adjunta e dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º 1696	30.08.2023	N.º: ENT.: 10905/2023 PROC. N.º: 8/23 040.05.03/23	31.08.2023

ASSUNTO: Pergunta n.º 1963/XV/1.ª de 30 de agosto de 2023 do PS - Acesso a cuidados de Saúde Primários no concelho de Porto de Mós

Relativamente ao assunto referenciado em epígrafe, e depois de ouvida a Administração Regional de Saúde do Centro, I.P. (ARSC), encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde de informar que no concelho de Porto de Mós está em funcionamento a Unidade de Saúde Familiar (USF) Novos Horizontes, que serve 9991 utentes, tendo a sua sede no Juncal e dois polos, em Pedreiras e Calvaria, tendo transitado para o modelo B no passado dia 3 de setembro.

Encontra-se em curso processo de criação de uma outra USF, com o objetivo de servir os utentes da atual UCSP de Porto de Mós, um universo de 15.085 utentes. Espera-se que a criação desta USF contribua para dar uma resposta adequada aos 8.700 utentes atualmente sem médico de família.

Está também a ser avaliada a possibilidade de criação de dois Balcões SNS 24 na sede da União de Freguesias de Alvados e Alcaria e na Sede da Junta de Freguesia de São Bento, de forma a garantir uma resposta de maior proximidade.

De facto, no atual momento, a UCSP de Porto de Mós, integrada no ACeS do Pinhal Litoral (ACES PL) apresenta constrangimentos relacionados com a carência de médicos de família. Tendo em vista garantir uma resposta assistencial aos utentes sem médico de família, o ACeS do Pinhal Litoral contratou, junto de uma empresa prestadora, 30 horas semanais médicas, que acrescem ao recurso a trabalho suplementar, no respeitante à renovação de receituário crónico e de prescrição de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT) e a um médico prestador de serviços, nos dois polos da UCSP mais afastados de Porto de Mós.

O ACeS está a trabalhar para mobilizar para a equipa da UCSP três médicos internos de MGF, que terminarão a especialidade nos próximos meses e que virão a reforçar a futura USF.



A criação da ULS da Região de Leiria (ULS RL), irá potenciar sinergias ao nível da capacidade instalada em cuidados primários e cuidados hospitalares e promover um modelo integrado de prestação de cuidados. Será otimizado o acesso a todos os níveis de cuidados do SNS, mediante uma abordagem da saúde da pessoa ao longo do seu ciclo de vida e da agilização da referenciação de doentes com patologias graves e estádios mais avançados de doença.

O plano de negócios da ULS RL apresenta um conjunto vasto de projetos que visam aumentar e qualificar a resposta assistencial nesta região. Destacam-se, dentre eles, uma clínica virtual oftalmológica (prevenção da cegueira monocular na infância e binocular na idade adulta), a unidade intermédia cirúrgica, o rastreio de risco para apneia obstrutiva do sono, a unidade de reabilitação psiquiátrica, a reabilitação respiratória de manutenção, os cuidados paliativos domiciliários e a referenciação direta para hospitalização domiciliária a partir dos cuidados de saúde primários. Incluem-se, ainda, projetos no âmbito da literacia em saúde, da cessação tabágica e da capacitação parental, todos eles contribuindo para a promoção da saúde da população abrangida.

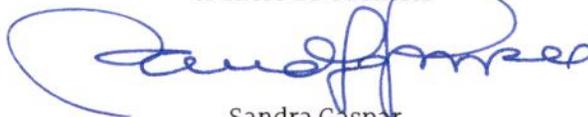
O Governo tem acompanhado com grande atenção a necessidade de reforçar o acesso a serviços médicos do conjunto da população portuguesa. Para isso adotou um conjunto de medidas estruturais, em que se destaca o alargamento da formação de médicos especialistas em medicina geral e familiar, a agilização do processo de contratação dos médicos recém especialistas e a generalização das Unidades de Saúde Familiar (USF) Modelo B, em que a remuneração dos profissionais está associada ao desempenho.

De facto, em cada um dos últimos três anos, mais de 500 jovens médicos iniciaram a sua formação em medicina geral e familiar. No último concurso, em maio de 2023, foi possível recrutar 314 novos especialistas, incluindo mais de 90% dos que terminaram a especialidade na primeira época do ano em curso. Finalmente, neste ano, transitaram já para modelo B 34 USF, o maior número desde 2010 e foi já aprovado em Conselho de Ministros o novo enquadramento legal, que permitirá a transição das atuais USF modelo A e de muitas Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados.

Com os melhores cumprimentos,

personais

A Chefe do Gabinete



Sandra Gaspar